



O DOMINGO

SEMANÁRIO LITÚRGICO-CATEQUÉTICO



6º DOMINGO DA PÁSCOA

Ritos Iniciais



1 CANTO DE ABERTURA

(CD: LITURGIA XV, faixa 11 / Playlist "6º Domingo da Páscoa - 2022", faixa 1)

Cristo venceu, aleluia! Ressuscitou, aleluia! / O Pai lhe deu glória e poder, eis nosso canto, aleluia!

1. Este é o dia em que o amor venceu, / brilhante luz iluminou as trevas, / nós fomos salvos para sempre!

2. Suave aurora veio anunciando / que nova era foi inaugurada, / nós fomos salvos para sempre!

3. No coração de todos nós renasce / a esperança de um novo tempo, / nós fomos salvos para sempre!

2 ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **AS: Amém!**

PR: A vós, irmãos e irmãs, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

AS: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo!

Estamos reunidos para celebrar com júbilo o Ressuscitado presente em nosso meio. Queremos abrir o coração para acolher a voz do Espírito, com seu convite para guardarmos a Palavra de Jesus e fazermos brilhar no mundo o Reino do amor e da paz, dons do Pai. Glorifiquemos o Senhor, que nos prometeu o constante auxílio do nosso Defensor.

3 ATO PENITENCIAL

PR: Irmãos e irmãs, reconheçamos as nossas culpas para celebrarmos dignamente os santos mistérios (*pausa*).

PR: Confessemos os nossos pecados:

AS: Confesso a Deus todo-poderoso / e a vós, irmãos e irmãs, / que pequei muitas vezes / por pensamentos e palavras, / atos e omissões, / por minha culpa, minha tão grande culpa. / E peço à Virgem Maria, / aos anjos e santos e a vós, / irmãos e irmãs, / que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém!

Seguem-se as invocações: Senhor (Cristo), tende piedade de nós.

OU (por aspersão)

O presidente benze a água.

PR: Senhor nosso Deus, velai sobre vosso povo e, ao celebrarmos a maravilha da nossa criação e a maravilha ainda maior da nossa redenção, dignai-vos abençoar ✠ esta água, que vai ser aspergida sobre nós. Fostes vós que a criastes para fecundar a terra, lavar nosso corpo e refazer nossas forças. Com ela nos renovais interiormente em vossa aliança. Por esta água, venha sobre nós o vosso Espírito, para fazer-nos criaturas novas, agora e sempre. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**

Durante a aspersão, a assembleia canta (CD: TRÍDUO PASCAL II, faixa 11 / Playlist "6º Domingo da Páscoa - 2022", faixa 2):

Banhados em Cristo, somos uma nova criatura. / As coisas antigas já se passaram, / somos nascidos de novo. / Aleluia, aleluia, aleluia. (*Repetir até terminar a aspersão.*)

PR: Que Deus todo-poderoso nos purifique dos nossos pecados e, pela celebração desta Eucaristia, nos torne dignos da mesa do seu Reino.

AS: Amém!

4 GLÓRIA (rezado ou cantado)

PR: Glória a Deus nas alturas: 1) e paz na terra aos homens por ele amados.

2) Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. 1) Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, 2) nós vos adoramos, nós vos glorificamos, 1) nós vos damos graças por vossa imensa glória. 2) Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito. 1) Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. 2) Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. 1) Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. 2) Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. 1) Só vós sois o Santo. Só vós o Senhor. 2) Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo. 1) Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. **AS: Amém!**

5 ORAÇÃO DO DIA

PR: Deus todo-poderoso, dai-nos celebrar com fervor estes dias de júbilo em honra do Cristo ressuscitado, para que nossa vida corresponda sempre aos mistérios que recordamos. Por nosso Senhor Jesus Cristo... **AS: Amém!**

Liturgia da Palavra



Contemplemos a ação do Espírito, que ilumina os desafios pastorais e nos recorda os ensinamentos de Jesus, a fim de que, em nossa vida, resplandeçam sinais do mundo novo.

6 I LEITURA (At 15,1-2.22-29)

Leitura dos Atos dos Apóstolos. — Naqueles dias, chegaram alguns da Judeia e ensinavam aos irmãos de

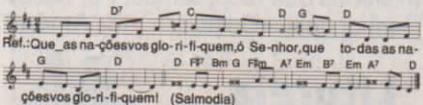
Antioquia, dizendo: "Vós não podereis salvar-vos se não fordes circuncidados, como ordena a Lei de Moisés".²¹ Isso provocou muita confusão, e houve uma grande discussão de Paulo e Barnabé com eles. Finalmente, decidiram que Paulo, Barnabé e alguns outros fossem a Jerusalém para tratar dessa questão com os apóstolos e os anciãos.²² Então os apóstolos e os anciãos, de acordo com toda a comunidade de Jerusalém, resolveram escolher alguns da comunidade para mandá-los a Antioquia com Paulo e Barnabé. Escolheram Judas, chamado Bársabas, e Silas, que eram muito respeitados pelos irmãos.

²³Através deles enviaram a seguinte carta: "Nós, os apóstolos e os anciãos, vossos irmãos, saudamos os irmãos vindos do paganismo e que estão em Antioquia e nas regiões da Síria e da Cilícia.²⁴ Ficamos sabendo que alguns dos nossos causaram perturbações com palavras que transtornaram vosso espírito. Eles não foram enviados por nós.²⁵ Então decidimos, de comum acordo, escolher alguns representantes e mandá-los até vós, junto com nossos queridos irmãos Barnabé e Paulo,²⁶ homens que arriscaram suas vidas pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo.²⁷ Por isso, estamos enviando Judas e Silas, que pessoalmente vos transmitirão a mesma mensagem.²⁸ Porque decidimos, o Espírito Santo e nós, não vos impor nenhum fardo, além destas coisas indispensáveis:²⁹ abster-se de carnes sacrificadas aos ídolos, do sangue, das carnes de animais sufocados e das uniões ilegítimas. Vós fareis bem se evitardes essas coisas. Saudações!" — Palavra do Senhor. **AS: Graças a Deus!**

7 SALMO RESPONSORIAL 66(67)

(CD: CANT. OS SALMOS - ANO C, v. 1, fx. 38 / Playlist "6º Domingo da Páscoa - 2022", fx. 4)

Que as nações vos glorifiquem, ó Senhor, / que todas as nações vos glorifiquem!



1. Que Deus nos dê a sua graça e sua bênção, / e sua face resplandeça sobre nós! / Que na terra se conheça o seu caminho / e a sua salvação por entre os povos.
2. Exulte de alegria a terra inteira, / pois julgais o universo com justiça; / os povos governais com retidão / e guiais, em toda a terra, as nações.
3. Que as nações vos glorifiquem, ó Senhor, / que todas as nações vos glorifiquem! / Que o Senhor e nosso

Deus nos abençoe, / e o respeitem os confins de toda a terra!

8 II LEITURA (Ap 21,10-14,22-23)

Leitura do Livro do Apocalipse de São João. — ¹⁰Um anjo me levou em espírito a uma montanha grande e alta. Mostrou-me a cidade santa, Jerusalém, descendo do céu, de junto de Deus, ¹¹brilhando com a glória de Deus. Seu brilho era como o de uma pedra preciosíssima, como o brilho de jaspe cristalino. ¹²Estava cercada por uma muralha maciça e alta, com doze portas. Sobre as portas estavam doze anjos, e nas portas estavam escritos os nomes das doze tribos de Israel. ¹³Havia três portas do lado do oriente, três portas do lado norte, três portas do lado sul e três portas do lado do ocidente. ¹⁴A muralha da cidade tinha doze alicerces, e sobre eles estavam escritos os nomes dos doze apóstolos do Cordeiro. ²²Não vi templo na cidade, pois o seu templo é o próprio Senhor, o Deus todo-poderoso, e o Cordeiro. ²³A cidade não precisa de sol nem de lua que a iluminem, pois a glória de Deus é a sua luz e a sua lâmpada é o Cordeiro. — Palavra do Senhor. **AS: Graças a Deus!**

9 EVANGELHO (João 14,23-29)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Quem me ama realmente guardará minha Palavra, / e meu Pai o amará, e a ele nós viremos.

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Proclamação do Evangelho de ✠ Jesus Cristo segundo João.

AS: Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: ²³"Se alguém me ama, guardará a minha palavra, e o meu Pai o amará, e nós viremos e faremos nele a nossa morada. ²⁴Quem não me ama não guarda a minha palavra. E a palavra que escutais não é minha, mas do Pai que me enviou. ²⁵Isso é o que vos disse enquanto estava convosco. ²⁶Mas o Defensor, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, ele vos ensinará tudo e vos recordará tudo o que eu vos tenho dito. ²⁷Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; mas não a dou como o mundo. Não se perturbe nem se intimide o vosso coração. ²⁸Ouvistes que eu vos disse: 'Vou, mas voltarei a vós'. Se me amásseis, ficaríeis alegres porque vou para o Pai, pois o Pai é maior do que eu. ²⁹Disse-vos isto agora, antes que aconteça, para que, quando acontecer, vós acrediteis". — Palavra da salvação. **AS: Glória a vós, Senhor!**

10 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)

(Símbolo niceno-constantinopolitano)

PR: Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso: **1) criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. 2) Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: 1) Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, 2) gerado, não criado, consubstancial ao Pai; por ele todas as coisas foram feitas. 1) E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus: (breve inclinação até "e se fez homem") 2) e se encarnou, pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria e se fez homem. 1) Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. 2) Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, 1) e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. 2) E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu Reino não terá fim. 1) Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida e procede do Pai e do Filho; 2) e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. 1) Creio na Igreja, uma, santa, católica e apostólica. 2) Professo um só batismo para remissão dos pecados. 1) E espero a ressurreição dos mortos 2) e a vida do mundo que há de vir. **AS: Amém!****

11 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos e irmãs, dirijamos nossas preces a Deus, nosso Pai, que nos inspira a paz verdadeira e nos garante a presença do seu Santo Espírito. Digamos:

AS: Nós vos rogamos, Senhor; ouvi-nos!

1. Pelos servidores da Igreja, para que acolham a luz e a força do Espírito, a fim de que sejam fiéis à missão confiada pelo Pai, rezemos ao Senhor.
2. Pelas autoridades do nosso país, a fim de que se dediquem à edificação de cidades onde brilhem a paz, a justiça e a dignidade para todos, rezemos ao Senhor.
3. Pelas comunidades cristãs, a fim de que se preocupem em estar continuamente abertas aos dons e ao dinamismo do Espírito Santo, rezemos ao Senhor.
4. Pelos conselhos pastorais, a fim de que, em suas decisões, sempre busquem respeitar a caminhada comunitária e a diversidade dos dons, rezemos ao Senhor.
5. Pela nossa assembleia, a fim de que cresça em nós o propósito de guardar e viver os ensinamentos da Palavra de Deus, rezemos ao Senhor.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Deus fiel e cheio de misericórdia, dai-nos a graça de nos sentirmos, desde agora, cidadãos da nova humanidade redimida por Cristo ressuscitado. Que vive e reina para sempre.

AS: Amém!

Liturgia Eucarística



Da mesa da Palavra passamos à mesa da Eucaristia, na qual apresentamos o pão e o vinho, dons de Deus e frutos da terra e do trabalho humano.

12 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS (CD: Lit. XV, fx. 12 / Playlist "6º Domingo da Páscoa - 2022", fx. 6)

Aleluia, aleluia, aleluia!

1. Recebe, ó Pai, esta nossa oblação, / de nossas faltas concede o perdão, / por Jesus Cristo, que é nosso irmão. Aleluia!

2. As nossas penas, o nosso labor, / nossa alegria e nosso amor, / por Jesus Cristo, recebe, Senhor. Aleluia!

PR: Oraí, irmãos e irmãs...

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício...

13 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Subam até vós, ó Deus, as nossas preces com estas oferendas para o sacrifício, a fim de que, purificados por vossa bondade, correspondamos cada vez melhor aos sacramentos do vosso amor. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Prefácio: O Cristo vivo, nosso intercessor (Missal, páginas 423/478)

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Corações ao alto!

AS: O nosso coração está em Deus!

PR: Demos graças ao Senhor...

AS: É nosso dever e nossa salvação!

PR: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, mas sobretudo neste tempo solene em que Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Ele continua a oferecer-se pela humanidade e, junto de vós, é nosso eterno intercessor. Imolado, já não morre; e, morto, vive eternamente. Unidos à multidão dos anjos e dos santos, transbordando de alegria pascal, nós vos aclamamos, cantando (*dizendo*) a uma só voz: **AS:** Santo, Santo, Santo...

PR: Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai,

pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

AS: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

PR: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI:
ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI:
ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,
O SANGUE DA NOVA E ETERNA
ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO
POR VÓS E POR TODOS
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

AS: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

PR: Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

AS: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

AS: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

PR: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja, que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o papa (...), com o nosso bispo (...) e todos os ministros do vosso povo.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

PR: Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

PR: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José, seu esposo, com os santos apóstolos

e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

AS: Concedei-nos o convívio dos eleitos!

PR: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

AS: Amém!

15 RITO DA COMUNHÃO (Pai-nosso: como de costume)

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo salvador.

AS: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: A paz do Senhor...

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Se for oportuno, pode haver a saudação da paz.

AS: Cordeiro de Deus, que tirais...

PR: Eu sou o pão vivo que desceu do céu: se alguém come deste pão, viverá eternamente. Eis o Cordeiro...

AS: Senhor, eu não sou digno/a...

16 CANTO DE COMUNHÃO

(CD: CANTOS DO EVANGELHO, v. 2, fx. 25 / Playlist "6º Domingo da Páscoa - 2022", fx. 9)

Antífona: Se me amardes realmente, / observai meus mandamentos.

A meu Pai eu rogarei, / e vos dará outro Paráclito. / Ele permanecerá / convosco para sempre.

1. Nações, glorificai ao nosso Deus, / anunciai em alta voz o seu louvor! / É ele quem dá vida à nossa vida / e não permite que vacilem nossos pés.

2. "Toda a terra vos adore com respeito / e proclame o louvor de vosso nome!" / Vinde ver todas as obras do Senhor: / seus prodígios estupendos entre os homens!

3. Todos vós que a Deus temeis, vinde escutar: / vou contar-vos todo bem que ele me fez! / Quando a ele o meu grito se elevou, / já havia gratidão em minha boca!

4. Se eu guardasse planos maus no coração, / o Senhor não me teria ouvido a voz. / Entretanto, o Senhor quis atender-me / e deu ouvidos ao clamor da minha prece.

17 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Deus eterno e todo-poderoso, que, pela ressurreição de Cristo, nos renovais para a vida eterna, fazei frutificar em nós o sacramento pascal e infundi em nossos corações a força desse alimento salutar. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

Ritos Finais



Mensagem final e compromissos da semana.

Ensina-nos o papa Francisco: “É o Espírito que escreve a história da Igreja e do mundo. Nós somos páginas abertas, disponíveis para receber a sua caligrafia. E em cada um de nós o Espírito compõe obras originais, porque nunca há um cristão que seja completamente idêntico a outro”.

18 BÊNÇÃO SOLENE

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Deus, que, pela ressurreição do seu Filho único, vos deu a graça da redenção e vos adotou como filhos e filhas, vos conceda a alegria de sua bênção.

AS: Amém!

PR: Aquele que, por sua morte, vos deu a eterna liberdade vos conceda, por sua graça, a herança eterna.

AS: Amém!

PR: E, vivendo agora retamente, possais no céu unir-vos a Deus, para o qual, pela fé, já ressuscitastes no batismo.

AS: Amém!

PR: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe!

AS: Graças a Deus!

19 LOUVOR FINAL

(à escolha)

LITURGIA DA PALAVRA: 2ª f.: At 16,11-15; Sl 149; Jo 15,26-16,4a – 3ª f.: At 16,22-34; Sl 137; Jo 16,5-11 – 4ª f.: At 17,15,22-18,1; Sl 148; Jo 16,12-15 – 5ª f.: At 18,1-8; Sl 97; Jo 16,16-20 – 6ª f.: At 18,9-18; Sl 46; Jo 16,20-23a – **Sábado:** At 18,23-28; Sl 46; Jo 16,23b-28 – **Domingo (Ascensão do Senhor):** At 1,1-11; Sl 46; Ef 1,17-23; Lc 24,46-53.

Os cantos desta celebração podem ser acessados nas plataformas digitais, por meio dos códigos QR ao lado, ou no site da Paulus (paulus.com.br), buscando pelo nome do CD.



digos QR ao lado, ou no site da Paulus (paulus.com.br), buscando pelo nome do CD.



MORADA DO DEUS DA PAZ

Jesus garante aos discípulos que, quando tiver terminado sua missão terrena, irá para o Pai, mas voltará para acompanhar seus seguidores. O Pai enviará o Espírito Santo, força dinâmica e protetora, o Paráclito, Defensor, que acompanhará e iluminará os que ouvem e praticam a Palavra revelada por Jesus. A certeza dessa presença é, para os que creem, motivo de autêntica alegria: a partir da doação de Jesus, com o dom do Espírito, Deus habita os corações humanos, que são “morada” santa.

A despedida de paz de Jesus é diferente. Não é uma saudação de despedida habitual, porque Jesus não apenas deseja a paz aos seus discípulos. Jesus doa a paz. Diferentemente do mundo, que simboliza uma realidade de egoísmo e de fechamento à ação de Deus. Ou seja, com a doação da sua vida, Jesus abre aos discípulos a perspectiva da serenidade e da coragem, na certeza de que Deus continua entre nós para transformar as realidades. Pois a paz de Jesus não é a “pax” dos romanos de então: a paz que escondia as injustiças, a “ordem” social mantida pela propaganda enganosa, com a alienação para muitos e o pão para poucos.

A paz de Jesus é um dom para nós, um dom que transforma, porque o Espírito da verdade, da fidelidade ao Pai, que conduziu a vida de Jesus, continuará conduzindo seus seguidores.

Neste tempo da Páscoa, ao mesmo tempo que celebramos a vitória do nosso Mestre sobre a morte e as forças do mal, em que agradecemos a presença do Espírito Defensor e Protetor em nós, também olhamos para o mundo e seus desafios. O Mestre nos pede um olhar sereno e uma ação pacificadora; um olhar que não se deixa intimidar e uma ação corajosa, até que Deus possa habitar em todos os corações humanos.

Com a força do Espírito, poderemos aprender e recordar tudo o que Jesus falou e viveu. E assim poderemos assumir na própria vida suas palavras e ações, para falar como ele falou e viver como ele viveu – na doação de si mesmo que compartilha a paz que vem de Deus.

Pe. Paulo Bazaglia, ssp

CATEQUESE LITÚRGICA

5. ALIMENTADOS PELA PALAVRA

A reforma litúrgica empreendida pelo Concílio Vaticano 2º, mais do que apresentar “novidades”, fez profundo resgate de sinais, gestos e sentidos há muito esquecidos na liturgia. Entre eles, estão o lugar e o valor da Palavra de Deus na ação celebrativa. Se a Palavra de Deus, de algum modo, sempre esteve presente, a partir de então é reproposta aos fiéis não apenas como elemento da celebração, mas como “pão da vida”, equiparada às espécies eucarísticas (cf. DV 21).

De fato, reforça o Concílio, “Cristo está presente por sua Palavra, pois é ele quem fala quando se lê a Escritura na Igreja” (SC 7). Aquele mesmo que entrou um dia na sinagoga de sua cidade, proclamou as Escrituras e disse se cumprir nele aquela profecia (cf. Lc 4,14-21) também está verdadeiramente presente hoje na ação litúrgica, convidando-nos a ter os olhos e o coração inclinados para ele: “Esteja atento às minhas palavras e dê ouvido às minhas sentenças. Não deixe que elas se afastem de seus olhos; guarde-as bem dentro do coração, pois são vida para quem as encontra e remédio para todo o seu corpo” (Pr 4,20-21).

Nossas comunidades, espalhadas por todo o Brasil, estão descobrindo a importância da Palavra de Deus e, nela, o sustento para sua fé e sua vida. Inúmeras são as comunidades que não comungam com frequência do pão eucarístico – por estarem situadas em localidades de difícil acesso aos sacerdotes para a celebração da missa –, mas mantêm o dinamismo da vida comunitária, lendo a Palavra de Deus e dela comungando! Vivem, com alegria, o que São Jerônimo há tanto tempo dizia: “Sendo a carne do Senhor verdadeiro alimento e o seu sangue verdadeira bebida, o nosso único bem é comer sua carne e beber seu sangue, não apenas no mistério eucarístico, mas também na leitura da Escritura!” (Carta 53 a Paulina).

Pe. Vanildo de Paiva

© PAULUS - 2022 – O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético – Jornalista responsável: Pe. Valdir José de Castro, ssp. Direção editorial: Pe. Sílvio Ribas, ssp. Coordenação de periódicos: Pe. Darci Luiz Marin, ssp. Redator: Pe. Nilo Luza, ssp. Ilustração principal: Stefano Pachi; ilustrações adicionais: S. Fabris, Missal Dominical. ASSINATURAS: ☎ 11 3789-4000 / 08000-164011 - 📞 WhatsApp: 11 99974-1840 - ✉ assinaturas@paulus.com.br

Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB)